

Centro: Saude

Curso: Serviço Social

Título: SAÚDE DA FAMÍLIA E SERVIÇO SOCIAL.

Autores: Guimarães, E. M. S.

Email: elianemos@yahoo.com.br

IES: UERJ

Palavra Chave: Serviço Social Saúde da Família

Resumo:

A inserção do assistente social na Saúde da Família como objeto de estudo, se apresenta como problemática a partir da expansão e consolidação da Estratégia como foco da atenção básica em saúde, se afirmando como mais um campo de atuação para os assistentes sociais, permeada por intensas contradições no âmbito da política de saúde e da prática assistencial. No campo da saúde, a Saúde da Família representa o serviço no qual têm sido direcionados todos os esforços da Atenção Básica pelo Ministério da Saúde, representando a porta de entrada do SUS, com ações de prevenção e promoção. No contexto da contrarreforma, a política de saúde é o alvo de propostas focalizadas e fragmentadas, em que surge a Saúde da Família como alternativa para mudança de modelo. Nesse cenário, o Serviço Social, como integrante das profissões de saúde, mesmo não compondo a equipe básica da Saúde da Família, passou a ser muito requisitado e foi se incorporando às equipes, ocupando diferentes cargos e atribuições. O atendimento nas Unidades de Saúde da Família é realizado tendo como referência a área de abrangência, com cobertura de cerca de mil famílias para cada equipe. As áreas são divididas em microáreas e atendidas por uma equipe mínima, composta por um médico de família, um enfermeiro, auxiliar de enfermagem e agentes comunitários de saúde. Quando ampliada conta ainda com um dentista, um auxiliar de consultório dentário e um técnico em higiene dental. A inserção do assistente social nesse espaço ocupacional trouxe também o questionamento sobre a direção adotada na abordagem profissional. Mesmo a saúde sendo considerada um dos maiores campos de atuação do assistente social, as recentes produções de análise do cotidiano dos assistentes sociais na saúde apontam as dificuldades de articulação das práticas profissionais com o projeto ético político profissional. A partir dessas questões a pesquisa de mestrado teve como objetivo reconhecer as experiências de inserção e as tendências da prática profissional na Saúde da Família frente às contradições da política de saúde. A pesquisa foi realizada a partir da análise documental com levantamento quanti-qualitativo de publicações com referência à Saúde da Família nos Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais (CBAS) e Congresso Nacional de Serviço Social em Saúde (CONASSS) entre os anos de 2000 a 2009. Foram identificados 88 trabalhos, entre resumos e artigos completos. Na análise dos trabalhos foram apontadas três categorias: os que realizavam uma análise da política, com discussão sobre a implantação, seus princípios, diretrizes, processo de trabalho, avaliação, experiências de implantação e análise de conjuntura da política de saúde; os relatos de experiência de inserção profissional com apresentação das práticas desenvolvidas pelo Serviço Social em diferentes locais; e outros com reflexões sobre as possibilidades de inserção profissional ao debater a Saúde da Família como campo de trabalho propício para o Serviço Social, destacando a defesa de ampliação das equipes. Nestes eixos buscou-se reconhecer as dimensões da prática profissional, como as perspectivas de análise da política de saúde, suas referências quanto à Reforma Sanitária, a contrarreforma, as estratégias de controle social e participação popular; os posicionamentos e leitura da Saúde da Família, identificando a fundamentação teórica que permeia a discussão do tema e a prática profissional, e os e instrumentais ligados à prática profissional. ☐

